

2021 Clima e Energia

SETEMBRO

CLIMA:

CHUVAS DE SETEMBRO LIMITAM SITUAÇÃO DE SECA À REGIÃO SUL

O mês de **setembro**, em Portugal continental, classificou-se como **normal em relação à temperatura e chuvoso em relação à precipitação**. O valor médio da temperatura média do ar, 20,36 °C, foi apenas 0,14 °C superior ao valor normal (1971-2000). O valor médio da quantidade de precipitação em setembro, 66,8 mm, correspondeu a 159% do valor normal, sendo o 4º valor mais alto desde 2000 (mais alto em 2014, 112,6 mm).

De acordo com o índice PDSI¹, no final de setembro, verificou-se uma redução da área em situação de seca meteorológica em Portugal continental, associada apenas às regiões a sul do Tejo e com menor intensidade. **Distribuição percentual por classes** no território no final de setembro: Chuva fraca (8,6%) / Normal: 48,6% / Seca fraca: 37,8% / Seca moderada: 5,0%.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

GRANDES BACIAS MANTÊM NÍVEIS DE ARMAZENAMENTO ACIMA DA MÉDIA

No final de setembro, e comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma **descida no volume armazenado na generalidade das hidrográficas**. Sem prejuízo, os armazenamentos por bacia hidrográfica apresentavam-se superiores às médias de armazenamento de setembro (1990/91 a 2019/20), exceto para as bacias do Lima, Mira e Ribeiras do Algarve.

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

41,6% DE RENOVÁVEIS NO CONSUMO DE ELETRICIDADE

O consumo de energia elétrica em setembro ficou praticamente em linha com o verificado no mesmo mês do ano anterior. Em setembro a **produção renovável abasteceu 41,6% do consumo de energia elétrica**: hidroelétrica (10,8%); eólica (19,8%); biomassa (6,8%) e fotovoltaica (4,3%). **A produção não renovável abasteceu 41,3% do consumo**, e os restantes 17,1% foram garantidos pela importação (aumento homólogo de 142%).

REGIMES:

Hídrico: IPH set'21: 1,01 / IPH acum. (ano civil): 1,13

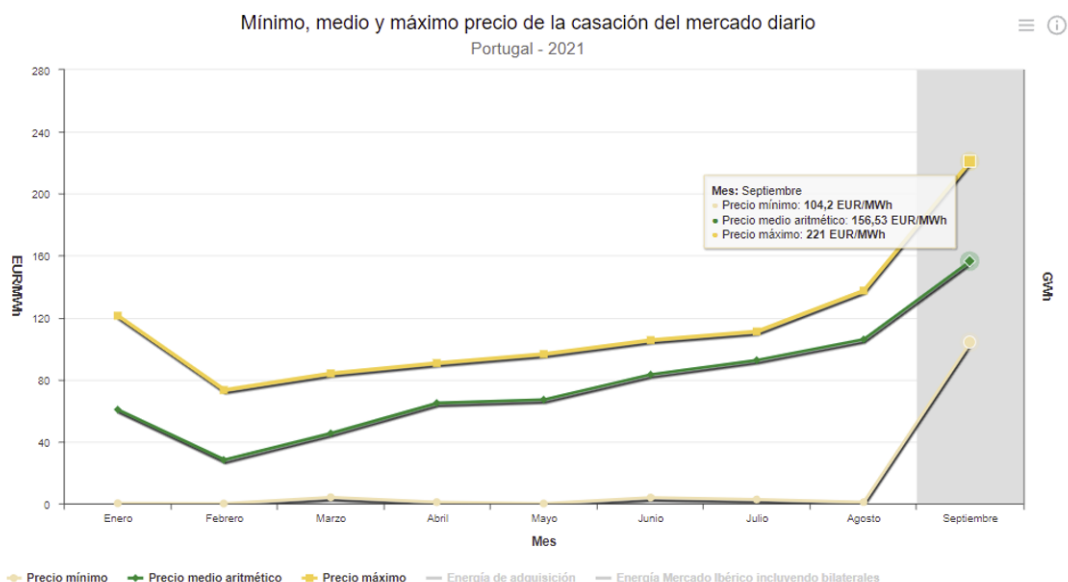
Eólico: IPE set'21: 1,12 / IPE acum. (ano civil): 0,98

Solar: IPS set'21: 1,02 / IPS acum. (ano civil): 1,00

MERCADO DE ELETRICIDADE:

NOVO MÁXIMO DIÁRIO DE 189 €/MWh

O preço da eletricidade produzida no dia 30 de setembro ultrapassou os 189 €/MWh. O preço médio aritmético no mercado grossista, no mês de setembro, foi de 156,53 €/MWh. Em setembro de 2020, este valor foi de **41,93 €/MWh**.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

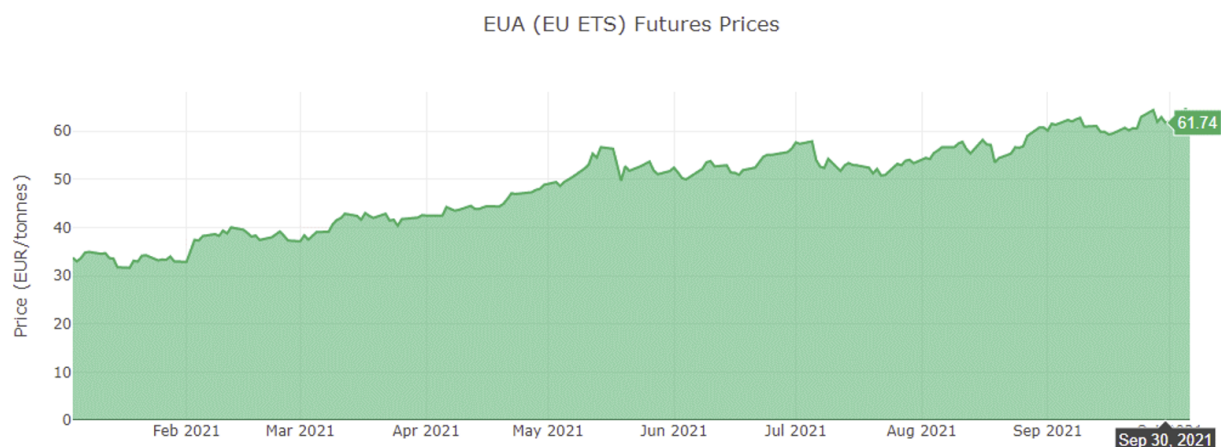
Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços:

O preço de importação (Europa) de gás natural praticamente quadruplicou em 2021, para valores próximos de 70 Eur/MWh. Se considerarmos os mínimos atingidos na primavera de 2020 (consequência da pandemia Covid-19) o atual preço aumentou 15 vezes. Adicionalmente, o preço das licenças de emissão duplicou ao longo de 2021 (de 30 para 60 €/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente, existem fatores estruturais que começam a justificar reflexão e discussão. O mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito da intermitência), combinado com aumento da procura, induzirão uma formação do preço de mercado ditada pelas centrais a gás natural (com custos de produção muito agravados pela conjuntura). Este sistema foi concebido nos anos 90 com o objetivo de promover a liberalização / diversificação dos mercados e com produção renovável reduzida. Com a percentagem de renováveis a assumir valores muito substanciais (como no caso do mercado ibérico) começa a haver dificuldade em gerir 'desequilíbrios' de mercado (e.g. volatilidade / alta de preços).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇOS MANTÊM-SE ACIMA DOS 60€

O mês de setembro caracterizou-se por pequenas oscilações de preço em torno dos 60€ (máximo de 64,37€ registado no dia 27).



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE – Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

Nota: os valores mensais dos índices de produtividade são calculados como o quociente entre o valor verificado da produção mensal e o valor correspondente ao regime médio para esse mês.

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Centro de Informação da Rede Elétrica Nacional / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova

SETEMBRO 2021